

DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA USANDO COMO ESTUDO DE CASO O MUSEU DO DOCE DA UFPEL

LUIZA VITÓRIA DE SOUZA DUARTE DE DEUS¹; JULIANO OLIVEIRA DA SILVA²; NORIS MARA PACHECO MARTINS LEAL³

¹Universidade Federal de Pelotas – luizaduartededeus@outlook.com

²Universidade Federal de Pelotas – juliano.silveira04@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – norismara@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como objetivo mostrar a importância da documentação fotográfica nos museus, usando como estudo de caso o Museu do Doce da UFPel, no qual se encontra o projeto de ensino Organização de documentação museológica do Museu do Doce da UFPel, que teve início em 2019, com o objetivo de desenvolver um sistema de documentação para a instituição e propiciar aos alunos do Bacharelado em Museologia um laboratório onde possa unir a teoria discutida em sala de aula com a vivência desta na prática.

A documentação museológica é uma atividade fundamental nos museus, pois é através dela que são salvaguardadas as informações do acervo e disponibilizadas para pesquisadores e comunidade em geral. Esta é composta por informações textuais e imagéticas de cada um dos objetos de uma instituição museológica.

O acervo do Museu do Doce conta com 941 itens, sendo eles documentos em papel, fotografias e objetos tridimensionais divididos entre as seis coleções existentes (Doceiras Artesanais, Fabricas de Doces de Frutas, Fabricas de Doces Finos, Confeitarias, Fenadoce e Casa do Conselheiro Maciel). Todos estes objetos estão todos catalogados em fichas físicas, em planilha do excel e no Tainakan (um repositório digital para catalogação e divulgação de acervos), com as informações textuais. A documentação fotográfica é de extrema importância para pesquisa e cultura e a democratização do acesso aos museus pela comunidade, já que um museu pode não ser acessível para todos os públicos, o acervo digital pode levar o museus para as pessoas, além de auxiliar na divulgação do mesmo.

“La fotografía de los objetos patrimoniales es indispensable en el proceso de inventario, registro y documentación que realizan los museos para su identificación, caracterización y conexión con la historia del objeto. Una imagen fotográfica o registro visual de un objeto es tan importante como la información textual y documental que se tenga de este y conlleva múltiples utilidades, como aportar a su protección mediante el reconocimiento en situaciones de extravío o robo. Todo sistema de inventario, sea manual o automatizado (digital), debe contar con una imagen del objeto registrado.” (CORDERO, E DEL VALLE, 2020)

2. METODOLOGIA

A documentação fotográfica do acervo foi realizada mediante a utilização de um equipamento fotográfico semiprofissional, para a captura de detalhes minuciosos. Cada item é fotografado acompanhando seu número de registro, que após ser fotografado é adicionado ao drive, identificado pelo mesmo.

A fim de garantir condições de iluminação adequadas e controladas, foi montado um estúdio fotográfico improvisado, utilizando duas fontes de luz led contínua tipo ring light. Essas fontes luminosas foram posicionadas estrategicamente, visando obter uma iluminação uniforme e suave, minimizando sombras e reflexos indesejáveis.

Os objetos bidimensionais já foram escaneados, digitalizados e publicados no Tainacan, entretanto, os tridimensionais há necessidade de registro fotográfico manual, que está em andamento e por isso a coleção ainda está privada no repositório digital.

3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

Trabalhando em um museu universitario, seja como voluntario ou atuando como bolsista nas diversas areas do Museu do Doce: documentação, ação educativa, comunicação entre outras, pode-se experienciar uma grande parte do trabalho dentro de uma intuição Museológica

A fotografia de acervos é uma ferramenta poderosa para a educação e a conscientização sobre a importância da preservação do patrimônio cultural.

Ao democratizar o acesso ao acervo de forma visual e acessível, ela desperta o interesse e a curiosidade, estimulando a reflexão sobre o presente, passado o futuro.

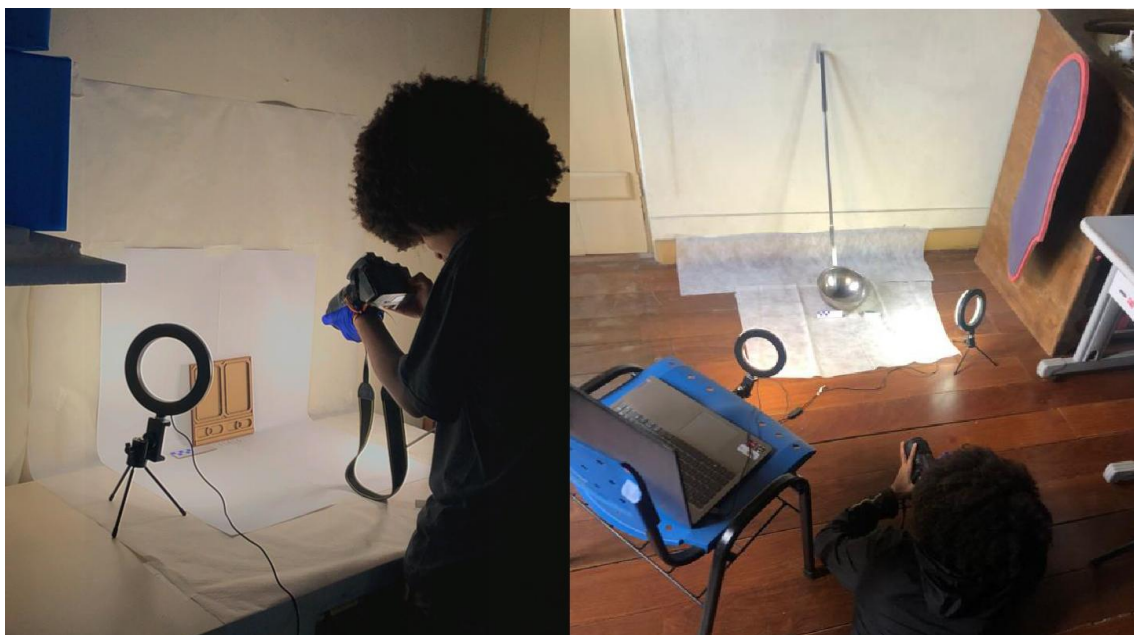


Figura 1: Teste no studio improvisado Figura 2: Segundo espaço para fotografar acervos maiores

4. CONSIDERAÇÕES

Ao digitalizar e disponibilizar as fotografias em um ambiente online, o Tainacan, amplia-se o acesso às informações preservadas nos Museus, democratizando o conhecimento e promovendo a pesquisa e o estudo do acervo.

O Tainacan, com suas funcionalidades de criação de exposições virtuais e integração com redes sociais, organização e catalogação das informações sobre o acervo, permitindo a criação de narrativas visuais, assim, ampliando o alcance do acervo e promovendo a interação com o público.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CORDERO, Lorena Valdés, Del Valle, Francisca Tabatt Protocolo de documentación visual para objetos de Museu 2020.

PACIOS, Marta Caldeira, A utilização do tainacan no auxílio da catalogação e divulgação do acervo do museu do doce. In: **SIIPE**, 9, Pelotas, 2023 Anais do nono congresso do ensino de graduação, Pelotas, UFPel, 2023